



OLIVIER FAYRE

KEN FOLLETT

BIOGRAFIA & BIBLIOGRAFIA

UM CONTADOR DE HISTÓRIAS NATO OU TREINADO?

Ken Follett, autor de mais de vinte livros campeões de vendas, é frequentemente aclamado como um contador de histórias nato, mas, quando olhamos para os primeiros anos de sua vida, podemos dizer que ele foi treinado para ser escritor.

Ken, o primeiro dos três filhos de Martin e Veenie Follett, nasceu em Cardiff, País de Gales, no dia 5 de junho de 1949. Na Grã-Bretanha do pós-guerra, além da escassez de brinquedos, seus pais devotos também não permitiam que as crianças assistissem à televisão, fossem ao cinema ou mesmo ouvissem rádio. O jovem Ken se entretinha com as muitas histórias contadas por sua mãe – e com as fantasias e aventuras que ele próprio imaginava. Começou a ler muito cedo; os livros logo se tornaram seu maior prazer, e a biblioteca do bairro passou a ser seu local favorito.

“Eu não tinha muitos livros e sempre fui grato pela existência da biblioteca pública. Se não pudesse ler de graça, eu não teria me tornado um leitor voraz e, se você não é um leitor, não pode ser escritor.”

Quando ele tinha 10 anos, a família se mudou para Londres, onde Ken completou seus estudos. Coursou filosofia na University College – uma escolha que pode parecer surpreendente para o filho de um fiscal do imposto de renda, mas que era óbvia para Ken, tendo em vista sua criação religiosa e os inúmeros questionamentos que daí resultaram. Ele acredita que essa escolha tenha moldado seu futuro como escritor.

“Há uma conexão real entre a filosofia e a ficção. Na filosofia você lida com indagações como: ‘Estamos sentados a esta mesa, mas será que esta mesa existe mesmo?’ Uma pergunta louca, mas, quando se estuda filosofia, é preciso levar esse tipo de coisa a sério e ter uma imaginação fora do comum. Escrever ficção é a mesma coisa.”

Questionar o que é real dentro da sala de aula era uma coisa; outra bem diferente foi a realidade de se tornar marido e pai. No final do primeiro período da universidade, Ken se casou com Mary, e o filho deles, Emanuele, nasceu em julho de 1968.

“Não é o tipo de coisa que se planeje fazer aos 18 anos, mas, depois que aconteceu, foi empolgante. Eu me senti duplamente feliz, porque estava adorando a faculdade e porque era muito emocionante ter um bebezinho e tomar conta dele. Nós o amávamos e ele era muito afetuoso. Ainda é.”

Foi também na universidade, na intrigante atmosfera do final dos anos 1960, com a Guerra do Vietnã em andamento, que Ken começou a se apaixonar por política: “Discutia-se política o tempo todo. O protesto estudantil parecia um movimento mundial. Embora fôssemos jovens e tivéssemos a arrogância da juventude, ainda hoje, ao analisar os assuntos pelos quais lutávamos, acho que, de um modo geral, estávamos certos.”

Começando

Em setembro de 1970, recém-saído da universidade, um curso de jornalismo com duração de três meses pôs Ken no caminho de se tornar escritor. Ele começou como repórter do South Wales Echo, em Cardiff, e, em 1973, após o nascimento de sua filha, Marie-Claire, tornou-se colunista do Evening News, em Londres. Quando “não teve sucesso como o grande repórter investigativo” que imaginou que seria, começou a escrever ficção à noite e nos fins de semana. Em 1974, abandonou os jornais e foi trabalhar em uma pequena editora londrina, a Everest Books.

Ken sempre foi encorajado e aconselhado por Al Zuckerman, um agente literário americano. Sua dedicação à escrita após o expediente resultou na publicação de diversos livros – nenhum deles sucesso de vendas. Até que chegou o momento em que ambos souberam que Ken tinha em mãos um best-seller, e Zuckerman disse: “Este romance vai fazer um sucesso imenso e você terá problemas com o imposto de renda.”



Como colegial em Gales



Vida de estudante...



A profissão de escritor

O sucesso

Foi *O buraco da agulha* que levou Ken às listas de mais vendidos. Publicado em 1978, o livro ganhou o prêmio Edgar Allan Poe e vendeu mais de 10 milhões de exemplares. Tamanho sucesso permitiu que Ken deixasse o emprego, alugasse uma villa no sul da França e se dedicasse integralmente ao romance seguinte, *Triângulo*.

“Eu temia não ser capaz de repetir aquele feito. Acontece com muitos escritores: o primeiro livro é fantástico, o seguinte já não é tão bom nem vende tão bem, o terceiro não é bom e nem chegam a escrever o quarto. Eu tinha consciência de que isso poderia acontecer comigo, portanto trabalhei duro no *Triângulo* para torná-lo tão empolgante quanto *O buraco da agulha*.”

Os Follett voltaram para a Inglaterra três anos mais tarde, pois Ken queria votar e também sentia falta dos cinemas, teatros e de todas as atrações que Londres oferecia. Foram morar em Surrey, onde ele se envolveu com o levantamento de fundos para as campanhas políticas do Partido Trabalhista. Foi então que conheceu e se apaixonou pela secretária da seção local do partido, Barbara Broer, com quem se casou em 1985.

Eles moram em Hertfordshire, numa antiga residência paroquial, que é também um segundo lar para o casal de filhos de Ken, o filho e as duas filhas de Barbara e suas famílias.

Barbara foi membro do Parlamento por Stevenage – cadeira conquistada em 1997 e à qual retornou nas eleições de 2001 e 2005. Também foi ministra da Igualdade no governo de Gordon Brown, em 2007. Em 2010, retirou-se da vida política. Ken a ajudava em suas campanhas e trabalhou com ela em outras atividades do partido. Apesar de seu engajamento, ele nunca permitiu que a política prevalecesse sobre a carreira de escritor.

Ken começa a escrever antes do café da manhã e segue trabalhando até as cinco da tarde: “Sou uma pessoa matinal. Assim que me levanto vou para a escrivaninha. De noite quero comer, beber e relaxar.”

Nas prateleiras

Ken escreveu 32 livros nos últimos 46 anos. Os primeiros cinco best-sellers foram histórias de espionagem: *O buraco da agulha* (1978), *Triângulo* (1979), *A chave de Rebeca* (1980), *O homem de São Petersburgo* (1982) e *Na toca do leão* (1986).

O voo da águia (1983) conta a história real de como dois empregados de Ross Perot foram resgatados do Irã durante a revolução de 1979.

Em seguida, ele surpreendeu os leitores mudando radicalmente de gênero. *Os pilares da terra* (1989) é um romance sobre a construção de uma catedral na Idade Média. O livro recebeu críticas entusiasmadas e esteve na lista dos mais vendidos do *The New York Times* por 18 semanas. Atingiu também o primeiro lugar das listas no Canadá, na Grã-Bretanha e na Itália. Na Alemanha, ficou por seis anos entre os mais vendidos.

As três obras seguintes, *Noite sobre as águas* (1991), *Uma fortuna perigosa* (1993) e *Um lugar chamado Liberdade* (1995), foram mais livros históricos que thrillers, mas ele voltou a este gênero com *O terceiro gêmeo* (1996), segundo lugar na avaliação anual dos best-sellers da ficção internacional de 1997 feita pela *Publishing Trends*, atrás apenas de *O sócio*, de John Grisham. Seu trabalho seguinte, *O martelo do Éden* (1998) foi outra história contemporânea de suspense, seguida por *Código Zero* (2000), um thriller sobre a Guerra Fria.

Ken voltou a tratar da Segunda Guerra Mundial nos dois romances seguintes: *Jackdaws – Agentes especiais* (2001), que falava sobre um grupo de mulheres lançadas de paraquedas na França a fim de destruir uma estação telefônica de extrema importância – que ganhou o prêmio Corine Prize de 2003 –, e *O voo da vespa* (2002), sobre um intrépido casal de namorados que foge da Dinamarca para a Grã-Bretanha em um biplano Hornet Moth recondicionado, a fim de levar informações vitais do sistema de radar alemão.

Tempo Fechado (2004) é um thriller contemporâneo sobre o furto de um vírus mortal de um laboratório de pesquisas. Ambientado nas remotas Terras Altas escocesas, cobertas de neve durante o período de Natal, o livro é repleto de ciúme, desconfiança, atração sexual, rivalidade, traição e heróis inesperados.



O primeiro best-seller



Barbara Follett

Série “Kingsbridge”

Mundo sem fim, publicado em 2007, é a tão esperada sequência do imensamente popular *Os pilares da terra*. O livro retorna a Kingsbridge duzentos anos mais tarde e conta a história dos descendentes dos personagens de “Os pilares”. Longo e denso, ele se concentra nos destinos de algumas pessoas que têm suas vidas devastadas pela Peste Negra, a praga que varreu a Europa em meados do século XIV.

A saga de “Kingsbridge” continuou com *Coluna de fogo* (2017). A história começa em 1558 e traça o romance desventurado entre Ned Willard e Margery Fitzgerald ao longo de meio século, tendo como pano de fundo o governo da Rainha Elizabeth da Inglaterra, as numerosas conspirações para destroná-la e o nascimento de um serviço secreto que tinha o encargo de protegê-la.

O último romance de Ken é uma “prequela” de “Os pilares”. *O crepúsculo e a aurora* (2020) nos leva ao ano 1000, quando a Inglaterra estava sob constante ataque dos vikings e prestes a ser conquistada pelos normandos. O argumento da história é a origem de um sistema jurídico que não serve simplesmente aos que têm o poder, mas onde as disputas podem ser resolvidas de acordo com regras específicas. A história acontece entre o final da Idade das trevas e o começo da Idade Média, é por isso que é um crepúsculo e uma aurora.

Trilogia “O Século”

A nova trilogia do mestre dos épicos conta a história de cinco gerações em três continentes. *Queda de gigantes* (2010) narrou os destinos de cinco famílias – americana, alemã, russa, inglesa e galesa – que enfrentavam os dramas da Primeira Guerra Mundial, da Revolução Russa e da luta pelo direito ao voto feminino enquanto viam seus caminhos se cruzarem. Publicado simultaneamente em 14 países, o livro foi uma sensação e chegou ao topo de diversas listas de mais vendidos.

Inverno do mundo (2012) começa no ponto em que o primeiro livro terminou, quando as cinco famílias entram num período de grande efervescência social, política e econômica, começando com a ascensão do Terceiro Reich, a Guerra Civil Espanhola e os grandes dramas da Segunda Guerra Mundial, até a explosão das bombas atômicas americana e soviética e o início da Guerra Fria.

O último romance da trilogia “O Século”, *Eternidade por um fio*, acompanha as mesmas famílias durante uma das épocas mais turbulentas da história: dos anos 1960 aos anos 1980, indo da luta pelos direitos civis, assassinatos, movimentos políticos em massa e a Guerra do Vietnã até o Muro de Berlim, a Crise dos Mísseis de Cuba, impeachment presidencial, revolução – e rock and roll. Foi lançado em 2014.

Cinema e Televisão

O buraco da agulha foi adaptado para o cinema num aclamado filme estrelado por Donald Sutherland. Seis outros romances de Ken puderam ser vistos como minisséries de televisão: *A chave de Rebeca*, *Na toca do leão*, *O voo da águia*, *O terceiro gêmeo* – cujos direitos foram vendidos para a CBS por 1 milhão e 400 mil dólares, um valor recorde na época –, *Os pilares da terra* e *Mundo sem fim*.

Esses dois últimos foram exibidos em diversas línguas, em muitos países. Ken também realizou um sonho que acalentara a vida toda, com uma breve aparição no papel de um criado em *O terceiro gêmeo* e, mais tarde, como um comerciante em *Os pilares da terra* – mas nem pensa em mudar de carreira.

Vinhos, mulher e música

Os grandes prazeres da vida de Ken, além das pessoas que ama, são boa comida e vinho, Shakespeare e música. A música sempre teve um papel importante em sua vida – seus pais tocavam piano. Ken toca baixo em uma banda chamada *Damn Right I’ve Got The Blues* e gravou pelo selo “Don’t Quit Your Day Job” – nome apropriado para um homem que não se vangloria de seu talento musical:

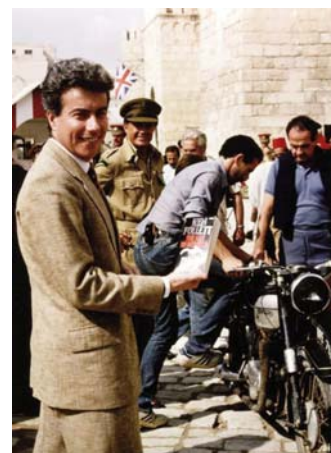
“Tocar em uma banda é muito sensorial e escrever é completamente racional. Meus



Um romancista realizado



Eleito Grand Master no Prêmio Edgar, em Nova York



Ken no set de *Eye of the Needle*

livros são minuciosamente planejados, como toda ficção popular, por isso estou sempre pensando na mecânica da história. Tocar em uma banda é diferente. Há uma conexão dos ouvidos à ponta dos dedos que não passa pelo cérebro consciente.”

Tempo para doar

Com uma vida corrida, focada no trabalho, na família e na política, Ken ainda consegue encontrar tempo para se envolver com a comunidade. Dirigiu o projeto “National Year of Reading” de 1998-1999, uma iniciativa do governo britânico para aumentar os índices de leitura no país. Também foi presidente da Dyslexia Action durante dez anos e é membro da Royal Society of Arts e do University College de Londres.

Em junho de 2018, Ken foi investido como Comandante da Excelentíssima Ordem do Império Britânico (CBE) na Lista de Honra do Aniversário de 2018 da Rainha, por seus serviços à literatura e à caridade, e iniciado como Membro da Sociedade Real de Literatura (FRSL). Em março de 2019, foi nomeado Oficial da Ordre des Arts et des Lettres (Ordem das Artes e das Letras) da França.

Em 2007 foi contemplado com um doutorado honorífico em literatura pela University of Glamorgan. Também recebeu títulos semelhantes pela Saginaw Valley State University, Michigan – onde seus manuscritos são mantidos no Ken Follett Archive –, e, em 2008, pela University of Exeter. Ken participa de muitas obras de caridade de Stevenage e foi membro do conselho executivo da Roebuck Primary School durante dez anos, quatro deles atuando como presidente do conselho.

Bibliografia

Título	Ano	Título original
<i>O buraco da agulha</i>	1978	Eye of the Needle
<i>Triângulo</i>	1979	Triple
<i>A chave de Rebeca</i>	1980	The Key to Rebecca
<i>O homem de São Petersburgo</i>	1982	The Man from St. Petersburg
<i>O voo da águia</i>	1983	On Wings of Eagles
<i>Na toca do leão</i>	1986	Lie Down with Lions
<i>Os pilares da terra</i>	1989	The Pillars of the Earth
<i>Noite sobre as águas</i>	1991	Night Over Water
<i>Uma fortuna perigosa</i>	1993	A Dangerous Fortune
<i>Um lugar chamado Liberdade</i>	1995	A Place Called Freedom
<i>O terceiro gêmeo</i>	1996	The Third Twin
<i>O martelo do Éden</i>	1998	The Hammer of Eden
<i>Código Zero</i>	2000	Code to Zero
<i>Jackdaws – Agentes especiais</i>	2001	Jackdaws
<i>O voo da vespa</i>	2002	Hornet Flight
<i>Tempo fechado</i>	2004	Whiteout
<i>Mundo sem fim</i>	2008	World Without End
<i>Queda de gigantes</i>	2010	Fall of Giants
<i>Inverno do mundo</i>	2012	Winter of the World
<i>Eternidade por um fio</i>	2014	Edge of Eternity
<i>Coluna de fogo</i>	2017	A Column of Fire
<i>O crepúsculo e a aurora</i>	2020	The Evening and the Morning

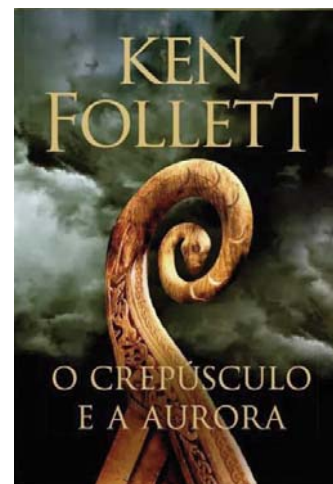
Cronologia e bibliografia

- 1949 – Nascido em 5 de junho em Cardiff, País de Gales, para Martin e Veenie Follet
- 1967 – Completou os níveis 'A' e entrou na universidade.
- 1968 – O casamento com Mary e nascimento de filho, Emanuele.
- 1970 – Graduado da University College, Londres com B.A. Em Filosofia.
- 1971 – Torna-se um repórter no *The South Wales Echo*.

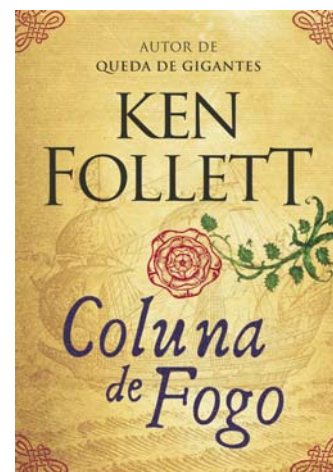


Em 2018, Ken foi investido como Comandante da Excelentíssima Ordem do Império Britânico (CBE), por seus serviços à literatura e à caridade, e iniciado como Membro da Sociedade Real de Literatura (FRSL).

- 1973 – Torna-se um repórter no *Evening News* em Londres.
- 1974 – Torna-se vice-diretor-gerente da Everest Books, em Londres. Primeiros dois romances publicados: *The Big Needle* e *The Big Black* sob o pseudônimo de 'Symon Myles'
- 1975 – *The Big Hit* por 'Symon Myles' e *The Shakeout* por Ken Follett.
- 1976 – *O Escândalo de Modigliani* por 'Zachary Stone'; *The Mystery Hideout* de Ken Follett; *The Power Twins* de 'Martin Martinsen' e *Amok: King of Legend* de 'Bernard L Ross'
- 1977 – *Papiergeld* de 'Zachary Stone'.
- 1978 – *Capricorn One*, de 'Bernard L. Ross', e *Eye of the Needle* de Ken Follett
- 1979 – *Triplo*. Edgar Award do Mystery Writers of America para *Eye of the Needle* (Melhor romance).
- 1980 – *A chave de Rebeca*.
- 1982 – *O homem de São Petersburgo*.
- 1983 – *O voo da águia*.
- 1985 – Casamento com Barbara Broer.
- 1986 – *Na toca do leão*.
- 1989 – *Os pilares da terra*.
- 1991 – *Noite sobre as águas*.
- 1993 – *Uma fortuna perigosa*.
- 1995 – *Um lugar chamado Liberdade*.
- 1996 – *O terceiro gêmeo*.
- 1998 – *O martelo do Éden*.
- 2000 – *Código Zero*.
- 2001 – *Jackdaws – Agentes especiais*.
- 2002 – *O voo da vespa*.
- 2004 – *Tempo fechado*.
- 2007 – *Mundo sem fim*.
- 2007 – Laureado com o título de doutor honoris causa em Literatura pela Universidade de Glamorgan e pela Universidade Estadual Saginaw
- 2008 – Laureado com o título de doutor honoris causa em Literatura pela Universidade de Exeter.
- 2010 – *Queda de gigantes*.
- 2012 – *Inverno do mundo*.
- 2013 – Eleito Grand Master no Prêmio Edgar, em Nova York.
- 2014 – *Eternidade por um fio*.
- 2017 – *Coluna de fogo*.
- 2018 – Investido como Comandante da Excelentíssima Ordem do Império Britânico (CBE), por seus serviços à literatura e caridade, iniciado como Membro da Sociedade Real de Literatura (FRSL).
- 2019 – Nomeado Oficial da Ordre des Arts et des Lettres (Ordem das Artes e das Letras) da França.
- 2020 – *O crepúsculo e a aurora*



O romance mais recente de Ken, *O crepúsculo e a aurora* (*The Evening and the Morning*), é o quarto da série "Kingsbridge".



Coluna de fogo é o terceiro da série "Kingsbridge"

Para mais informações, por favor, visite a página da Editora Arqueiro no endereço www.editoraarqueiro.com.br

Os pilares da terra, *Tempo fechado* e *Mundo sem fim* são publicados pela Editora Rocco. Para maiores informações, acesse www.rocco.com.br

Revisado em setembro de 2020. Este documento está disponível em www.ken-follett.com/media